



Revista Lusófona de Educação

ISSN: 1645-7250

revista.lusofona@gmail.com

Universidade Lusófona de Humanidades e  
Tecnologias  
Portugal

Adão, Áurea

UID - Observatório de Políticas de Educação e de Contextos Educativos: reunião da sua Comissão de  
Acompanhamento Científico

Revista Lusófona de Educação, núm. 6, 2005, pp. 209-210

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias  
Lisboa, Portugal

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=34900619>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

tado Adjunto da Educação, Valter Vitorino Lemos, que louvou a iniciativa, incentivou o debate e apresentou algumas linhas mestras da política educativa do seu Governo no sentido da melhoria de qualificação de recursos humanos e dos resultados educativos. Na sessão de encerramento estiveram presentes o Reitor da Universidade, Fernando dos Santos Neves e outros Docentes convidados, coautores do livro “Quem tem

medo de Bolonha”. Ficou a cargo de António Teodoro, Director da UID- OPECE, o encerramento do evento e a apresentação pública do livro.

Se as conferências ofereceram os marcos de referência para a discussão, o debate dos temas propostos para os workshops foi aberto e inconclusivo pela diversidade de soluções e justificações apresentadas.

Óscar C. de Sousa

## UID - Observatório de Políticas de Educação e de Contextos Educativos: reunião da sua Comissão de Acompanhamento Científico.

Lisboa - Maio de 2005

De acordo com o Regulamento Interno da UID-OPECE, da sua estrutura interna consta uma Comissão de Acompanhamento Científico, formada por “individualidades de mérito do campo das Ciências da Educação, exteriores à Unidade, de Universidades portuguesas ou estrangeiras”. Nos dias 9 e 10 de Maio de 2005, teve lugar uma primeira reunião desta Comissão, composta pelos seguintes professores universitários: Carlos Alberto Torres, director do Centro Latino-Americano da Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA), presidente da Research Committee O4, Sociology of Education, da International Sociological Association (ISA), fundador e director do Instituto Paulo Freire; Charles Gardou, director do Institut des Sciences et des Pratiques d'Éducation et Formation da Universidade Lumière Lyon 2, fundador e presidente da Research Committee Situations d'Handicap, Éducation, Sociétés (CRHES, Universidade Lyon 2), que não pôde estar presente por razões de natureza familiar; Consuelo Flecha Garcia, professora catedrática de História da Educação da Universidade de Sevilha; Maria Lúcia Vasconcelos, professora da Universidade Presbiteriana Mackenzie e, na altura, Reitora da Universidade de Guarulhos, São Paulo; Mau-

rice Piéron, professor e investigador da Universidade de Liège, Bélgica, vice-presidente da Asociación Internacional de Escuelas Superiores de Educación Física (AIESEP). No primeiro dia, os trabalhos focalizaram-se na análise do funcionamento geral da UID com base nos seus planos e relatórios de actividades, e na orientação e aconselhamento no respeitante à produção científica das diferentes Linhas de Investigação. No segundo dia, a Comissão apresentou o seu relatório crítico, do qual se transcreve o comentário geral:

A Comissão começa por ressaltar o grande esforço individual e coletivo do grupo de investigação que, apesar da pequena quantidade de pesquisadores, consegue, na maioria das linhas de pesquisa apresentadas, uma produção significativa, tanto em quantidade como em qualidade, ainda que não exista um estatuto que garanta os recursos necessários e desejáveis para o trabalho dos doutores-pesquisadores, nem haja recursos para o incremento da investigação no âmbito institucional, ou para o desenvolvimento do professor com potencial para tal.

Esperamos que a aprovação do Estatuto do Investigador da ULHT provenha com maiores recursos – humanos e financeiros

– os grupos de investigação, buscando consolidá-los.

Consideramos um êxito a criação de um serviço de apoio às edições on-line, assim como a divulgação externa dos trabalhos produzidos em geral, com destaque para a Revista Lusófona de Educação e Editora universitária.

Outro ponto positivo é a crescente submissão de projetos de investigação à análise de órgãos externos de fomento, com razoável índice de sucesso.

Algumas linhas, mais consolidadas, abrangem com competência o “estado da arte” em seu campo. Para outras, no entanto, faz falta um doutorado e o financiamento interno adequado para o seu desenvolvimento.

Vale ressaltar a percepção que tivemos da existência de um bom ambiente relacional, facilitador do desenvolvimento de uma efetiva comunidade de ensino-aprendizagem.

O Grupo Lusófona deveria fazer maiores investimentos na pesquisa da ULHT, que é

seu “flag ship”. Consideramos a própria expansão do Grupo Lusófona como uma oportunidade única para desenvolver um grande programa de educação internacional comparada de enorme qualidade.

No plano das sugestões, queremos enfatizar:

- Necessidade de uma melhor articulação lógica e coerente de todos os grupos e linhas de investigação.
- Facilitar o desenvolvimento do papel de ensino e investigação, característico do pessoal universitário.
- Ainda que insistamos na necessidade de aumentar os recursos endógenos para a pesquisa, recomendamos, também, a diversificação na busca de fontes de financiamento externo (público, privado e/ou internacional).

Idealmente, a admissão de alunos para os mestrados, e futuramente para os doutorados, deveria ser vinculada às linhas de pesquisa prevalentes dentro da unidade.

Áurea Adão

## VII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste do Brasil da ANPED

Belo Horizonte - Junho de 2005

Com a finalidade de descentralizar seu grande evento anual, a ANPED – Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação, tem incentivado a realização de eventos regionais onde alunos e professores de diversos programas de mestrado e doutorado em educação possam divulgar sua produção científica na forma de pequenas prévias do grande evento nacional.

No último mês de junho de 2005 (dias 12 a 15) ocorreu em Belo Horizonte, Minas Gerais o VII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste, do qual participou o Professor Alberto Albuquerque Gomes (membro convidado do Observatório de Políticas de Educação e Contextos Edu-

cativos da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias) apresentando os trabalhos intitulados Entre o fortalecimento e a fragilidade: identidades docentes na escola escrito em co-autoria com Camila Alberto Vicente de Oliveira, aluna do Programa de Mestrado da Universidade Estadual Paulista, e identidades profissionais e representações sociais: a construção das representações sociais sobre “ser professor”.

O evento revelou-se bastante interessante possibilitando o intercâmbio das pesquisas realizadas pelos alunos e professores dos diversos programas de pós-graduação envolvidos.

Alberto Albuquerque Gomes